

ATIVISTAS IDENTIFICAM INDIVÍDUOS COM PRESSÃO ARTERIAL ELEVADA EM DUAS UNIDADES SANITÁRIAS DE QUELIMANE

Thandy MATAURE¹; Roberto BENONI¹; Anna SARTORELLO¹; Aldo MUNDJANE¹; Lucy RAMIREZ¹; Paolo MASSARO¹; Giorgia Gelfi¹; Giovanni PUTOTO²; Albertino DAMASCENO³

¹Médicos com Africa, Moçambique; ²Médicos com Africa Pádua; ³Universidade Eduardo Mondlane

Introdução: A hipertensão arterial é a principal causa de doença cardiovascular no mundo. Em Moçambique, a prevalência aumentou de 33% em 2005 para 39% em 2015. Ativistas treinados no cantinho de medição da tensão arterial das unidades sanitárias identificam indivíduos com hipertensão e os encaminham para avaliação clínica.

O estudo descreve as características dos indivíduos com hipertensão que assistem ou não à consulta clínica e os motivos porque não se apresentam.

Resultado: 6,659 indivíduos realizaram a medição da pressão arterial, 454 (6,8%) apresentaram pressão arterial > 140/90 mm Hg. 430 incluídos no estudo, mas 370 completaram os dois questionários.

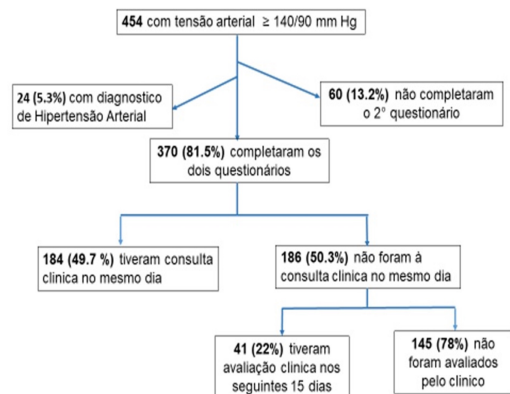
275 (64%) eram mulheres com índice socioeconómico e escolaridade baixo. O nível de conhecimento sobre hipertensão era melhor naqueles com índice socioeconómico mais elevado ($p < 0.0001$). 225 foram avaliados pelo clínico da unidade sanitária no mesmo dia. A hipertensão arterial foi confirmada pelo clínico em 181 utentes (80,4%), o diagnóstico foi associado a idade e índice socioeconómico, mas não houve diferença por sexo. O grupo etário de 45 a 59 anos teve maior probabilidade de ser hipertenso. Os que não compareceram à consulta referiram que não tinha tempo (89, 61,4%), não houve recomendação (30, 20,7%) ou porque eram assintomáticos (17, 12%).

Distribuição do Índice Socioeconómico por Sexo

	Mulheres (n=275)	Homens (n=154)	Total (n=430)
SES índice (ND=81)			
Baixo	107 (38.9)	16 (10.4)	123 (29.6)
Médio	79 (28.7)	27 (17.5)	106 (28.6)
Alto	50 (18.2)	70 (45.4)	120 (27.9)
Educação (NA=1)			
Analfabeto	112 (40.7)	22 (14.3)	134 (31.2)
EP 1(NA=1)	67 (24.4)	39 (25.3)	107 (24.9)
EP 2	54 (19.6)	39 (25.3)	93 (21.6)
Secundaria	29 (10.5)	36 (23.4)	65 (15.1)
Nível superior	13 (4.7)	18 (11.7)	31 (7.2)
Emprego (NA=35)			
Agricultura de subsistencia	22 (8.0)	22 (17.5)	203 (47.2)
Auto emprego (Informal)	175 (63.6)	27 (26.0)	65 (15.1)
Emprego Formal	25 (9.1)	40 (15.6)	80 (18.6)
Desempregado	30 (10.9)	50 (12.3)	44 (10.2)
Características da casa			
Sem telhado percível (NA=2):	233 (84.7)	144 (93.5)	377 (87.7)
Chão com superfície lavável (NA=3):	133 (48.4)	90 (58.4)	223 (51.9)
Tem radio (NA=1):	176 (64.0)	137 (89.0)	313 (72.8)
Com energia elétrica (NA=9):	244 (88.7)	138 (89.6)	373 (86.7)
Com agua corrente (NA=1):	190 (69.1)	129 (83.8)	319 (74.2)
Toilet (NA=2)			
Com pavimento lavavel	68 (24.7)	27 (17.5)	95 (22.1)
Com material percível	191 (69.5)	124 (80.5)	315 (73.2)
Nenhum	15 (5.5)	2 (1.3)	17 (3.9)
Meios de transporte (NA=16)			
Nenhum	188 (68.4)	68 (44.2)	256 (59.5)
Bicicleta	42 (15.3)	50 (32.5)	92 (21.4)
Motorizada	44 (16.0)	39 (25.3)	83 (19.3)
Carro	8 (2.9)	9 (5.8)	17 (3.9)

Método: Estudo transversal descritivo realizado entre Outubro de 2022 e Março de 2023 nos centros de saúde 17 de Setembro e Coalane da cidade de Quelimane, província de Zambézia. Os utentes maiores de 25 anos foram convidados a medir a tensão arterial, aqueles com um valor maior ou igual a 140/90 mm Hg medidos duas vezes com intervalo de 10 minutos, foram medidos altura e peso e, prévio consentimento informado, responderam um primeiro questionário com questões sociodemográficas e depois transferidos à consulta clínica. Os atendidos responderam um segundo questionário no mesmo dia. Aqueles que não compareceram à consulta, foram entrevistados, duas semanas depois, via telefónica.

Fluxo de utentes no Estudo



Conclusão:

Ativistas do cantinho de medição identificam indivíduos com hipertensão arterial que, em 80,4% dos casos é confirmada pelos clínicos. O diagnóstico é associado a idade e índice socioeconómico. Os indivíduos que não compareceram à consulta (39,2%) por falta de tempo, ma compreensão da referencia e por não ter sintomas

Palavras chave:

Hipertensão arterial, cantinho de medição, nível socioeconómico, centro de saúde

Referências

- WHO Noncommunicable diseases, 2023
- Tessema ZT et al Determinants of accessing healthcare in Sub-Saharan AfricaBMJ Open 2022
- Silva I. Damasceno A et al Prevalence of cardiovascular risk factors among young adults in Mozambique. J.Cardiovas /Dev/Dis 2023
- Ciancio A, et al Health screening for emerging non-communicable disease burdens among the global poor. J Health Econ 2021

Correspondência:

Nome do autor a contactar: Lucy Ramirez

Filiação do autor:CUAMM

E-mail: l.ramirez@cuamm.org
Tell: +258 843135790

AGÊNCIA ITALIANA
DE COOPERAÇÃO
PARA O DESENVOLVIMENTO

MÉDICOS
COM AFRICA
CUAMM

JORNADAS
NACIONAIS DE
SAÚDE
2024

INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE
MOÇAMBIQUE